

O CALOR DO PLANETA: REALIDADE E AÇÕES

David Nathan da Silva Dewes¹
Kauan Teixeira Bodnar²
Carine Fantinelli Freitas Kreme³

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Otávio Caruso Brochado da Rocha

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

Introdução:

Será que a agropecuária tem afetado a temperatura na nossa região?

Por meio deste trabalho decidimos aplicar um conceito que contribua para redução de danos causados, pois sabemos que este representa um problema mundial que tem se tornado cada vez mais grave, porém na nossa região não é algo muito questionado, o que torna grande quantidade das pessoas desinformadas, além de prejudicar a agricultura, pensando nisso fomos em busca das informações para a realização do nosso objetivo.

Objetivos:

Pesquisar sobre como é possível reduzir os danos causados pelos gases do efeito estufa; reduzindo a emissão de determinados gases nocivos e/ou sugerindo alternativas viáveis, ou com um bom conceito para a redução de gases emitidos no ar.

Abordar o (ILPF) Integração do Sistema Lavoura-Pecuária-Floresta, o qual apresenta uma boa proposta.

Caminho Metodológico:

¹ Estudante do 3º ano do Ensino Médio da E.E.E.M. Otávio C. B. da Rocha, E-mail: davidnathan.dewes@gmail.com

² Estudante do 3º ano do Ensino Médio da E.E.E.M. Otávio C. B. da Rocha, E-mail: kauan.bodnar@gmail.com

³ Professora Orientadora da E.E.E.Médio Otávio C.B. da Rocha, E-mail: carine-ffreitas@educar.rs.gov.br

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Este trabalho foi realizado em junho de 2023, para a Mostra Científica na escola Estadual de Ensino Médio Otávio Caruso Brochado da Rocha, a partir da temática Sustentabilidade e Tecnologia para transformar, desenvolvemos a pesquisa sobre o calor no planeta: realidade e ações.

No primeiro momento a proposta do projeto foi repassada pela equipe pedagógica e professores, que orientaram os passos da pesquisa.

No segundo momento, partimos para definição do tema e a situação problema, onde já possuindo o tema, partimos para as pesquisas de conteúdo em sites confiáveis da internet.

Resultado e Discussões:

Considerando o IPCC (“O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, é o órgão das Nações Unidas para avaliar a ciência relacionada às mudanças climáticas.”) a temperatura da terra pode variar muito até 2070, prejudicando a agricultura, por exemplo, cultura de plantio como arroz, soja, milho, feijão, entre outros, exceto, mandioca, cana de açúcar, sofrerão uma redução da área de plantio, antes do final do século há grande probabilidade de regiões produtoras de grãos não estarem mais aptas ao plantio, “a região Sul se tornará propícia ao plantio dessa cultura além da mandioca e da cana de açúcar, devido ao aumento da temperatura e a redução do risco de geadas”. Com redução de estimados 41% a soja será uma das culturas mais afetadas até 2070.

Existem vários eventos climáticos extremos com associação ao aumento de temperatura que podem afetar a agricultura, como:

- Ondas de calor
- Veranicos
- Chuvas e ventos intensos

É esperado que até 2050 a agricultura sofra um decréscimo por conta do aumento da temperatura. De acordo com dados históricos, a maior temperatura já registrada no Rio Grande do Sul aconteceu em 2022, onde atingiu a marca de 42,9°C.

Tendo em vista estes pontos conseguimos ter uma ideia da situação em que nos encontramos, sabendo que a temperatura deverá aumentar ao longo dos anos, e precisaremos estar preparados para agir.

Nossa ideia central gira em torno da integração do sistema Lavoura-Pecuária-Floresta, também conhecido como ILPF. Ao aprofundarmos nossa pesquisa, descobrimos que aproximadamente 70% da contribuição para o Aquecimento

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Solar, responsável pela irregularidade das temperaturas, provém da agropecuária. Com o crescimento da modernização na região, acreditamos que a utilização do ILPF se torne possível e viável.

Dentro do sistema ILPF, as árvores são plantadas com espaçamento entre as linhas, permitindo a integração de cultivos como soja, milho, feijão, sorgo e girassol. Após a colheita dessas culturas, parte do campo é deixada em crescimento selvagem e nutritivo, servindo como pastagem para o gado e outros animais. Enquanto a floresta cresce, aguardando o momento de ser cortada para a produção de madeira, o ecossistema criado oferece condições ideais para a atividade pecuária sustentável e produtiva. Os animais têm acesso à sombra, nutrientes e, dependendo das instalações, água fresca. O ILPF apresenta vantagens significativas, como a recuperação de solos degradados e a produção de vários sistemas produtivos, incluindo grãos, fibras, carne e leite. Além disso, reduz o uso de agroquímicos, interrompendo os ciclos de pragas e doenças que afetam as plantações, contribuindo para a diminuição da emissão de gases poluentes.

Conclusão:

Através do presente trabalho, foi possível constatar que, além do melhor proveito de solo, também há captação de determinada quantia de carbono do ar, reduzindo a quantidade de gases que vão para a atmosfera, fazendo com que não só o carbono seja “sequestrado”, mas também outros gases, fazendo com que se reduza o efeito estufa. Além disso, também faz com que sejamos beneficiados com outros fatores, como o aumento da matéria orgânica do solo, redução da erosão, melhoria das condições microclimáticas e bem-estar animal, pois o ambiente se torna proveitoso para criação de gado, além de acontecer uma adaptação da agronomia nos anos que irão se decorrer.

Referências Bibliográficas:

<https://agrosmart.com.br/blog/impacto-mudancas-climaticas-na-agricultura/>

<https://www.ipcc.ch>

<https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/202005/13110034-atlas-climatico-rs.pdf>

<https://metsul.com/rio-grande-do-sul-tem-maior-temperatura-da-sua-historia/>

<https://blog.jacto.com.br/integracao-lavoura-pecuaria-floresta/>

<https://www.portaldoagronegocio.com.br/ecologia/meio-ambiente/noticias/agronegocio-precisa-de-mudancas-estruturais-para-reduzir-a-emissao-de-gases-de-efeito-estufa#:~:text=Um%20dos%20setores%20econ%C3%B4micos%20mais,iniziativa%20do%20Observat%C3%B3rio%20do%20Clima>